

6 Um Plano para Ser Seguido

“... seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu”
(Mateus 6: 10).

Se a vontade de Deus é para ser feita na terra, tem de começar no seu coração. Está pronto e disposto a fazer a vontade de Deus?

Talvez esteja a dizer, “Diga-me qual é a vontade de Deus, e então direi se estou disposto a fazê-la”. É um pedido razoável e a Palavra de Deus dá-lhe a resposta.

A vontade de Deus é que creia que Jesus é o Seu Filho e o seu Salvador. Pode dizer, “Oh, isso é fácil. Eu acredito nisso. É só isso acerca da vontade de Deus”?

Não, não é tudo. Agora vem a parte difícil. Deus quer que todos os crentes sejam como Jesus. “Ser como Jesus! Quem pode ser como Jesus?” Perguntará, mas pode! É a vontade de Deus para si. O Espírito Santo ajudá-lo-á a conseguir!

Como assim? Bem, tudo o que lhe acontecer é “bom”, se o tornar como Jesus. Isto significa que a tribulação pode ser boa para si. Como pode isso ser? Precisar-se-á de orar muito para saber porque Deus deixa que essas coisas lhe aconteçam, não é verdade?

Esboço da Lição

- A. Orando Acerca Da Vontade De Deus
- B. Entrega À Vontade De Deus
- C. A Fé E A Vontade De Deus

Objetivos da Lição

Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Desenvolver uma consciência do plano de Deus para a sua vida e do ministério do Espírito cumprindo esse plano.
2. Compreender a diferença entre entrega “limitada” e “total”.
3. Indicar como a entrega “limitada” e “total” afetam a nossa adoração e o nosso serviço para Deus.
4. Ser mais eficaz nas orações que faz.

Atividades de Aprendizagem

1. Ler os objetivos da lição e a lista das palavras-chave.
2. Ler Gênesis 11:1-9 e Atos 2:1 para encontrar e comparar diferentes tipos de unidade na oração e no propósito.
3. Escrever uma explicação de como é possível orar em erro, usando Tiago 4:3 e Mateus 20:20-24 como referência.
4. Ler o desenvolvimento da lição capítulo a capítulo e responder a todas as perguntas de estudo e ao auto-teste.

Palavras-Chave

Acordo

Condições

Entrega

Paracleto

Submeter

A. Orando Acerca da Vontade de Deus

Objectivo 1. *Citar as duas partes do plano de Deus.*

Objectivo 2. *Explicar como a oração o pode ajudar a cumprir a sua parte no plano de Deus.*

Devemos orar acerca de tudo? Será que Deus tem uma vontade para cada coisa que eu faço diariamente? Será que Ele tem uma vontade em relação aos sapatos que devo calçar? Que caminho devo seguir quando vou para o trabalho? Ou acerca do que devo comer ao almoço? Será que Deus se importa com essas coisas tão pequenas?

Deus sabe todas as coisas pequenas que fazemos. No entanto, Ele deu-nos uma boa cabeça para tomarmos decisões. Não é necessário orar acerca de coisas que nem impedem nem ajudam o plano de Deus. Pertence-nos tomar essas decisões. Devemos perguntar: “Isto afeta o plano de Deus? Fortalece o meu caminho com Deus”? Foi por isso que Deus nos deu um cérebro. Ele quer que o usemos!

1 Porque é desnecessário orarmos por certas coisas?

Contudo, algumas “pequenas coisas” não são pequenas porque afetam o plano de Deus. Se eu digo “hoje não me apetece orar”, isto não é uma coisa “pequena”. Por não orar, eu enfraqueço o meu caminhar com Deus e não cresço espiritualmente. Mas se eu disser “hoje não me apetece comer peixe”, isto já é uma coisa pequena, acerca da qual não é preciso orar. Comer ou não comer peixe não afeta o plano de Deus.

- 2 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.
- a) Devemos orar acerca de tudo o que fazemos.
 - b) Deus sabe tudo o que fazemos.
 - c) As coisas que afetam o plano de Deus não são pequenas.
 - d) Deus não se preocupa com as coisas pequenas que fazemos.

No entanto, algumas vezes, Deus salva a nossa vida através de um sentimento interior que nos avisa para não irmos a um lugar, ou para não fazermos alguma coisa. Este “sentimento” é na realidade a voz do Espírito dentro de nós. Precisamos de dar atenção a estes avisos interiores. Precisamos de aprender a ouvir o Espírito! Veja, apesar de Deus ter anjos que nos guardam, continuamos a precisar de escutar. Muitas vezes chegamos à conclusão que se não tivéssemos escutado o Espírito, teríamos sido feridos. Os anjos de Deus protegem aqueles que ouvem.

Portanto, em coisas que não afetam o reino de Deus podemos tomar as nossas decisões. Mas devemos estar sempre a ouvir a voz do Espírito, para não tomarmos nenhuma decisão errada.

- 3 Como é que Deus, algumas vezes, nos avisa do perigo?
-

Orando acerca do Seu Plano

Queremos repetir aqui, mais uma vez, o que estamos a dizer do princípio ao fim do livro. Deus tem um plano, e cada crente deve procurar, num espírito de oração, seguir esse plano. Antes de orarmos por alguma outra coisa, devemos pensar no plano de Deus e perguntar a nós próprios, “Será que hoje eu estou a fazer o que Deus quer? O meu trabalho faz parte do Seu plano”?

O plano de Deus não é só para pregadores. É para todos. É tão importante para o empregado de balcão que vende tecidos, saber que está a seguir o plano de Deus, como é para o ministro do Evangelho, saber que está na vontade de Deus.

4 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Deus tem um plano e cada crente deve procurar segui-lo.
- b) O plano de Deus é só para os pregadores.
- c) Um lavrador deve conhecer o plano de Deus para a sua vida.
- d) Devemos orar antes de aceitar um emprego.

Portanto, quando lhe oferecem um emprego, será bom orar antes de o aceitar. Mas a sua decisão deve basear-se no facto de o trabalho o ajudar ou não a cumprir a vontade de Deus – não no dinheiro que irá receber. Algumas pessoas aceitam empregos em áreas sem igreja, só porque pagam melhor. Bem, se nesse lugar a pessoa começar uma igreja nova, então talvez esteja dentro da vontade de Deus. Mas se a pessoa aceitar o lugar, e deixar de orar na casa de Deus, estará a proceder mal. É preferível ganhar menos do que estar fora da vontade de Deus.

Qual é a vontade de Deus? Vamos repeti-la. A vontade de Deus é que:

- 1. Todos os homens creiam.
- 2. Todos os crentes sejam como Jesus.

Jesus deu a “Grande Comissão”. Lembre-se de Mateus 28:19-20. Falámos disto na Lição 5. Jesus estava a falar-nos da Sua vontade em relação aos que nunca tinham ouvido o Evangelho.

5 Quais são as quatro coisas que Jesus mandou fazer em Mateus 28: 19-20?

Esta é a ordem de Jesus e a vontade de Deus. Comparadas com as orações relacionadas com o plano de Deus, as outras são “pequenas” orações. Mas para cumprir esse plano, precisamos de todo o tipo de pessoas. Temos necessidade de:

Pessoas que podem orar.

Pessoas que podem pregar.

Pessoas que podem trabalhar e dar.

Pessoas que podem ensinar.

Pessoas que podem testemunhar aos seus vizinhos.

Pessoas que podem testemunhar aos que estão noutras terras.

Pessoas que podem construir e trabalhar com as suas mãos.

Pessoas que podem dar conforto aos atribulados.

Precisamos de tantas pessoas para realizar o plano de Deus. Cada um de nós deve orar para saber o que Deus quer que façamos. Devemos também orar para que outros se deem para trabalhar no plano de Deus.

6 Enumere sete tipos de pessoas que são precisas para ajudar no plano de Deus.

Orando com o Espírito

Como podemos aprender a orar? Como podemos orar para que pessoas sejam salvas e para que os crentes sejam como Jesus, quando as nossas próprias famílias têm necessidades tão grandes? Temos filhos para alimentar, casas para construir, contas para pagar, roupas para comprar, conhecimento a adquirir e planos pessoais. É possível estar-se mais preocupado com o plano de Deus do que com estas coisas? A resposta é

“Sim, é possível, mas para isso é preciso ajuda”. Quando Jesus subiu ao céu, disse que ia enviar o Espírito Santo. Um dos nomes do Espírito Santo é “Paracleto”, que significa “Um chamado para estar ao lado a ajudar”. É disso mesmo que precisamos! Alguém que nos ajude a fazer as coisas certas. Alguém que nos ajude a colocar as coisas mais importantes em primeiro lugar. Precisamos de alguém que nos ensine a orar, e foi isso que o Espírito Santo, enviado por Jesus, veio fazer!

- 7 O “Paracleto” é outro nome para:
- a) Jesus Cristo.
 - b) uma pomba branca.
 - c) o apóstolo Paulo.
 - d) o Espírito Santo.

Precisamos do Espírito Santo. Sabe porquê? O Espírito Santo ajuda-nos a orar pelas coisas certas. Veja o que a Bíblia diz em Romanos 8:26-27: “E, da mesma maneira, também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir, como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós, com gemidos inexprimíveis. E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito; e é ele que, segundo Deus, intercede pelos santos”.

8 Porque precisamos da ajuda do Espírito Santo na oração?

Louvado seja Deus! Agora temos Alguém que ora por nós, e o faz de acordo com a vontade de Deus! O Espírito Santo não orará por coisas egoístas. Ele orará para que:

1. Todos os homens creiam.
2. Todos os crentes sejam como Jesus.

Precisamos de nos submeter ao Espírito Santo e deixá-Lo orar por nós, e através de nós. Algumas vezes sentimos uma grande necessidade de orarmos pelos perdidos. Então o Espírito Santo orará através de nós, numa linguagem desconhecida. Ele orará de acordo com a vontade de Deus. Às vezes sabemos que não temos procedido como Jesus, e então oramos para sermos como Ele. O Espírito Santo irá ajudar-nos, porque o Seu trabalho é orar de acordo com a vontade de Deus.

9 Qual é uma das maneiras que o Espírito ora por nós?

Claro, se vamos orar acerca de coisas para nós, não devemos esperar que o Espírito ore por nós, a menos que seja algo relacionado com o plano de Deus. Se orarmos por dinheiro para ajudar a obra de Deus, o Espírito vai ajudar-nos. Se orarmos por um carro para fazermos a obra de Deus, o Espírito ajudar-nos-á. Mas se orarmos de uma forma egoísta, então teremos de orar por nós, porque a obra do Espírito é orar de acordo com o plano de Deus!

B. Entrega à Vontade de Deus

Objectivo 3. *Definir uma entrega “limitada” e “total”.*

Não há lugar mais feliz do que o centro da vontade de Deus. Quem são as pessoas infelizes? Quem são aqueles que nunca estão satisfeitos? Quem são os que têm vidas diárias vazias e sem sentido? Quem são eles? São as pessoas que não estão a fazer a vontade de Deus.

As pessoas mais infelizes do mundo são as que pensam que a felicidade é terem tudo o que querem, e tê-lo à sua maneira.

Quão enganadas estão! São elas que possuem mais bens materiais, mas que têm menos alegria! Veja, não se pode medir a felicidade pela força com que um homem se ri, ou pelas coisas que possui. A vida não é feita daquilo que possuímos. Uma vida feliz é aquela em que as primeiras coisas a serem procuradas são os planos e o reino de Deus!

10 Qual é o lugar mais feliz para o crente?

Entrega Limitada

Falemos agora de várias coisas importantes relativas à forma de orar. Algumas pessoas dizem “Farei a Tua vontade se...” e depois apresentam uma lista de condições. Dizem “Eu irei, se lá houver uma casa para eu morar”. Ou então “Irei, se o que pagarem for suficiente”. Ou “Irei, se a minha mãe puder ir comigo”. Ou “Irei, se puder ficar perto da minha casa e dos meus jardins”.

Irmão! Irmã! Estas são entregas “limitadas”. Essas pessoas disseram “Sim”, mas juntaram a palavra “se”. A “Grande Comissão” de Jesus nunca será realizada por pessoas que dizem “se”. Será feita por pessoas que dizem “Eis-me aqui, envia-me a mim”, sem acrescentarem condições!

11 Porque é que a “Grande Comissão” não pode ser obedecida pelas pessoas que fazem uma entrega limitada?

Em Salmos 78:41 estão escritas duas coisas acerca de Deus que parecem impossíveis. Diz: “Voltaram atrás e tentaram a Deus; e limitaram o Santo de Israel” (KJV). Eles

1. Tentaram Deus.
2. Limitaram Deus.

Deus pode ser tentado? Deus pode ser limitado? Eis aqui uma verdade que coloca medo nos nossos corações, pois diz que o homem pode tentar e limitar Deus! Como pode um Deus Todo-Poderoso ser limitado?

Bem, Ele não pode ser limitado a menos que concorde em sê-lo. Mas isso é o que Deus fez. Ele incluiu o homem no Seu plano. Ele disse “Eu quero curar, mas limitar-Me-ei à fé do homem”. Ou “Eu quero chamar aquele homem para o ministério, mas limitar-Me-ei à sua disposição para ir”.

Que pensamento! Isto significa que apesar de Deus querer fazer alguma coisa, isso não pode ser realizado até que Ele encontre um homem disposto a fazer a Sua vontade!

12 Em Salmo 78:41 (em cima) quais as duas maneiras que os israelitas impediram Deus.

Podemos limitar Deus na salvação. A vontade de Deus é que ninguém pereça, mas muitos perecem. Porquê? Porque não submetem a sua vontade à vontade de Deus.

Isto é verdade em relação à doença. A vontade de Deus é curar os enfermos. No entanto, muitos continuam doentes, apesar de Deus desejar curá-los. Porquê? Porque eles não juntam a sua fé para serem curados à vontade de Deus para curar. Por isso eles continuam enfermos. Podiam ser curados, mas não têm fé para que isso lhes possa acontecer. Deus é limitado pela sua incredulidade!

Não sabemos porque Deus no Seu plano escolheu fazer as coisas assim, mas é mesmo assim. Pense nisto! Veja quão importantes são a fé e a vontade do homem!

Ele quer que todos os homens se salvem. Apesar disso nem todos os homens serão salvos, pois não submetem a sua vontade à vontade de Deus.

Ele quer que todos os homens sejam como Jesus, mas nem todos serão. Porquê? Porque não estão dispostos a humilhar-se. Portanto, Deus é limitado, e eles continuam a não ser semelhantes a Cristo.

13 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) A vontade de Deus é curar os enfermos.
- b) Podemos limitar Deus.
- c) Precisamos de submeter a nossa vontade à vontade de Deus.
- d) Todos os homens serão salvos.

Entrega Total

A história da Torre de Babel (Génesis 11:1-9) diz que os homens estavam todos juntos num lugar, e que falavam a mesma língua. Eles uniram-se e revoltaram-se contra Deus. Eles tinham unidade e dedicação, mas era uma unidade de homens sem Deus, e uma entrega à rebelião. O que aconteceu? Deus confundiu a sua língua e tiveram de parar com a construção.

14 Leia Génesis 11:1-11. Diga porque é que Deus confundiu a língua.

Em Atos 2:4 lemos como os crentes primitivos estavam todos juntos num lugar a adorar Deus. De repente, houve um barulho, como o de um vento poderoso, e eles foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em línguas. Esta era a unidade de Deus com o homem. E que unidade!

Quando a vontade do homem concorda com a vontade de Deus, milagres acontecem! Os doentes podem ser curados, os cegos podem ver, os coxos podem andar. Porquê? Porque o plano de Deus está a funcionar. *Deus e o homem estão de novo a andar e a falar juntos!*

Este é o propósito da oração e da adoração. Adoração é falar a Deus em louvor e agradecimento. Ao adorarmos, Deus vem sobre nós e os nossos corações e vontade movem-se juntos! Quando o coração de Deus e os nossos corações estão unidos, tudo pode acontecer! Louvado seja Deus!

15 Qual é o propósito da oração e da adoração?

A entrega total é a união total de duas vontades. A de Deus e a do homem. Não temos de pedir a Deus que mude a Sua vontade para ser como a nossa. Temos de descobrir a Sua vontade e segui-la. Quando o fizermos, a “Grande Comissão” será cumprida e o mundo ouvirá as boas novas acerca de Jesus!

C. A Fé e a Vontade De Deus

Objectivo 4. *Enumerar três classes de coisas pelas quais os homens oram, e dizer como orar em relação a essas coisas.*

O resumo desta unidade é “A Prioridade da Adoração”. Ela tem a ver com as coisas em que Deus se interessa. São essas coisas que devem ter sempre prioridade nas nossas orações. Não que Deus não se preocupe com as outras coisas de que precisamos, claro que sim. Ele providenciá-las-á para nós, mas só se nos interessarmos, acima de tudo, com o Seu reino e com as coisas que Ele requer de nós (Mateus 6:33).

Algumas Questões acerca da Oração

Nestes dias ouve-se falar muito do poder da fé. Ela, dizem eles, torna todas as coisas possíveis. Palavras de Jesus e de Paulo são citadas, tais como:

“... a Deus tudo é possível” (Mateus 19:26).

“... se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá – e há-de passar; e nada vos será impossível” (Mateus 17:20).

“O meu Deus... suprirá todas as vossas necessidades...” (Filipenses 4: 19).

“... pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito” (João 15:7).

São estas porções das Escrituras promessas ilimitadas sem nenhum “se”? Será a pobreza uma coisa desnecessária, visto as riquezas se poderem ter só por pedir? Devem culpar-se os doentes de falta de fé? É errado juntar-se às nossas orações as palavras “Se for da Tua vontade”? Se queremos orar corretamente, as perguntas anteriores têm de ser respondidas.

16 Faça a combinação entre as afirmações (à esquerda) com o versículo certo (à direita).

- | | |
|--|--------------------|
| ... a) Deus suprirá todas as vossas necessidades. | 1. João 15:7 |
| ... b) Pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. | 2. Mateus 19:26 |
| ... c) Se tiverdes fé como um grão de mostarda, podeis fazer tudo. | 3. Filipenses 4:19 |
| ... d) Tudo é possível para Deus. | 4. Mateus 17:20 |

Consideremos as passagens atrás referidas. A verdade dessas afirmações não está sujeita a condições. Acreditamos que sim. Cada um desses versos tem uma exigência. A parte do crente

na promessa é obedecer aos Seus mandamentos, ter fé, dar sem reservas e conhecer a Palavra de Deus. Lembre-se, Deus também não responderá a uma oração que magoe outro dos Seus filhos.

17 Quais são algumas das condições para Deus responder a algumas das nossas orações?

Examinemos o versículo “pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito” (João 15:7). Será uma promessa válida para todos os casos? É um convite para pedirmos e recebermos tudo o que a nossa mente desejar? É uma promessa incondicional (sem “se”)? Nós não cremos que seja assim.

Se assim fosse poderíamos pedir que a nossa casa se limpasse a si própria todos os dias; que todas as pessoas do mundo fossem ricas; que ninguém da nossa família morresse. Pretender que esta é uma promessa “sem limites”, significaria que, tendo fé suficiente, todas as coisas anteriormente mencionadas aconteceriam.

Está, provavelmente, a dizer “Não seja tolo! Deus não responde a esse tipo de oração”. Concordamos. Deus não responde a esse tipo de oração. Mas admiti-lo é admitir que a promessa “nada vos será impossível” é limitada. Há algumas coisas pelas quais não devemos orar!

18 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Há algumas orações que não devemos fazer.
- b) Algumas das promessas de Deus têm condições.
- c) Deus prometeu dar-nos tudo o que queremos.
- d) João 15:7 é uma promessa limitada.

Agora vamos considerar a promessa de Paulo em Filipenses 4:19 “O meu Deus... suprirá todas as vossas necessidades...”. Esta é uma promessa gloriosa, mas está limitada pela palavra “necessidades”. Geralmente há uma grande diferença entre o que o homem quer e o que ele necessita.

Quem não queria uma casa cara, muito dinheiro, um corpo saudável, sucesso e fama, ser bonito e bem parecido?

Podemos usar as palavras de Paulo para justificarmos o facto de pedirmos essas coisas? Creio que não. Deus prometeu suprir as nossas necessidades; mas a nossa ideia do que são as nossas necessidades, pode não ser a mesma de Deus. Ele sabe o que é bom para nós. Teremos de juntar à nossa oração as palavras “se for da Tua vontade”. “... pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito” (João 15:7) é uma outra promessa gloriosa. Mas também é limitada. Começa com estas palavras “Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós...”. Condições!

19 Quais são as condições apresentadas em João 15:7

Algumas Orações que Não São Respondidas

Estudemos dois homens de fé, que pediram o que queriam, e não lhes foi concedido. Jesus orou “... passa de mim este cálix...” (Lucas 22:42). Pode alguém dizer que Jesus tinha falta de fé? Então porque é que a Sua oração não foi respondida? Ela não foi respondida porque a vontade de Deus era salvar os homens através da morte do Seu Filho na cruz. Será que a fé de Jesus era fraca porque todo o Seu ser gritou contra a maldição de se fazer “pecado por nós”? Nunca! Ele não estava errado nem fraco. De facto, Jesus era forte, pois submeteu a Sua vontade à do Pai. Como Filho do Homem, Ele não queria sofrer e morrer. Como Filho de Deus, Ele não Se queria tornar pecado. Mas, acima de tudo, Jesus queria fazer a vontade do

Seu Pai. Este era o sucesso da Sua oração perfeita. Nós também podemos aprender a ser bem sucedidos na oração!

Naturalmente, preferíamos ser ricos, em vez de pobres. Naturalmente, preferíamos ser saudáveis, em vez de doentes. Naturalmente, preferíamos ficar em casa, em vez de ir para longe. Naturalmente, preferíamos viver, em vez de morrer.

Mas como filhos de Deus, preferimos fazer, acima de tudo, a vontade do Pai. É por isso que podemos dizer com Jesus “Todavia não se faça a minha vontade, mas a Tua”.

20 Qual era o sucesso da oração de Jesus?

Paulo era um homem de fé. No entanto, nem todas as suas orações foram respondidas. Um doloroso padecimento físico incomodava-o. Era algo por que ele orava para que Deus retirasse. Existiu algum homem com uma fé maior do que a de Paulo? “Pede o que quiseres” era uma promessa tanto para Paulo como para nós. Portanto, ele orou. Fê-lo três vezes. E três vezes Deus respondeu: “... A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza...” (2 Coríntios 12:9).

21 Enumere duas pessoas que oraram e que as suas orações não foram respondidas de acordo com os seus pedidos.

Todos os exemplos provam uma coisa. Todas as orações que fazemos, cada promessa que reivindicamos devem estar de acordo com a vontade de Deus. Qualquer oração feita *contra* a Sua vontade, ou não compatível com ela, não é aceitável para Deus. Este tipo de oração é um uso errado das Suas promessas. “Seja feita a Tua vontade, assim na terra como no Céu” deve ser sempre a nossa prioridade na oração.

Isto torna o conhecimento da vontade de Deus de primeira importância. Conhecemos duas coisas que são sempre da vontade de Deus. Quando oramos por elas não precisamos de dizer “Se for da Tua vontade”. São elas:

1. Louvado seja o Teu nome.
2. Venha o Teu reino.

Sabemos que orar contra estas duas coisas, que estão na vontade de Deus, seria errado. Por outras palavras, “Tudo o que pedirdes em Meu nome” não pode ser usado para pedir glória pessoal. Eu não posso pedir que o meu nome receba glória, e ao mesmo tempo estar a procurar, honestamente, a glória do nome de Deus.

22 Circule a letra que antecede cada afirmação

VERDADEIRA.

- a) É da vontade de Deus que o Seu nome seja honrado.
- b) Está certo orar-se por glória pessoal.
- c) Quando se ora é importante conhecer-se a vontade de Deus.
- d) Devemos orar de acordo com a vontade de Deus.

Mais uma vez, a vontade de Deus é que todos os homens se salvem e se tornem cidadãos do Seu reino. Também é Sua vontade que todos os cidadãos do Seu reino sejam conforme a imagem do Seu Filho. Qualquer oração que vá contra este plano de Deus não pode ser uma oração “Tudo o que pedirdes, crendo, o recebereis”. Estas promessas não são ilimitadas. As orações devem ser feitas de acordo com a vontade de Deus.

Então, como devemos orar? “Por favor, salva o Manuel”. Não é necessário acrescentar “Se for da Tua vontade”, porque sabemos que é da vontade de Deus salvar todos os homens. Sem dúvida “o Manuel” pode recusar a vontade de Deus. Para ser salva, a vontade da pessoa tem de concordar com a de

Deus. “Por favor faz-me como Jesus”. Não é necessário dizer, “Se for da Tua vontade”, uma vez que sabemos que Deus quer que os Seus filhos sejam como o Seu Filho. O desejo de Jesus de cumprir a vontade de Deus levou-O ao sofrimento e auto-negação. Levou-O à cruz. Queremos nós honestamente, ser como Jesus? Queremos nós enfrentar a cruz para que possamos ser como Cristo? “... que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre, para que pela sua pobreza enriquecêssemos” (2 Coríntios 8:9). Queremos nós ser pobres por amor daqueles que ainda têm de conhecer as “riquezas” da Sua salvação? Queremos nós negar-nos a nós mesmos, abandonar nosso pai e a nossa mãe por Seu amor para que a Sua vontade seja feita?

23 O que é que Jesus teve de experimentar para cumprir a vontade de Deus?

“... nada tendes, porque nada pedis”. Estas são palavras de Tiago. Depois acrescenta “Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites” (Tiago 4:2-3). Como é que isto se ajusta às palavras de Jesus “... pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito” (João 15:7)? Só se ajusta se a nossa vontade está submissa à de Deus. Mas não espere respostas a orações egoístas, que não honram o Seu nome. A nossa oração deve estar na vontade de Deus, pois caso contrário Deus não responderá à nossa oração.

24 Porque é que algumas pessoas não recebem resposta às suas orações?

Algumas Coisas pelas Quais as Pessoas Oram

O que tem isto a ver com o pedir pelas coisas que queremos? É errado pedir coisas bonitas? Não foi Deus que

nos convidou a pedir? Podemos dizer que as coisas porque as pessoas oram se dividem em três classes:

1. Coisas que não temos o direito de pedir, por sabermos que não são da vontade de Deus.
2. Coisas de que não estamos certos, e que, quando oramos, temos de acrescentar as palavras “Se for da Tua vontade”.
3. Coisas que estamos certos que são da vontade de Deus, portanto, não precisamos de dizer “Se for da Tua vontade”.

Coisas como pagar o mal com o mal, vida egoísta, prazeres carnavais e glória pessoal estão no primeiro grupo. Estas são proibidas. Não nos devemos incomodar em orar por elas. Sabemos que essas coisas são contra a vontade de Deus.

Em segundo, temos as coisas duvidosas, acerca das quais devemos orar “Se for da Tua vontade”. Sucesso nos negócios, vida confortável, fama, uma jovem bonita para esposa... estas coisas só são objetos próprios da fé, se estão de acordo com a vontade de Deus. Precisamos de orar acerca delas, e depois estarmos prontos para recebermos a resposta de Deus.

O terceiro grupo refere-se a coisas que Deus já declarou serem da Sua vontade, que o Seu nome seja honrado, e que o Seu reino venha a nós. Também pertence à Sua vontade que ninguém se perca, mas que todos se salvem. Sempre que oramos pela salvação dos perdidos, não é necessário dizermos “Se for da Tua vontade”.

25 Quais são as três classes de coisas porque as pessoas oram?

Mas, a cura e a salvamento são da vontade de Deus? Pertencem ao segundo ou ao terceiro grupo? Cremos que pertencem ao segundo grupo, e que as orações com esse fim devem ser limitadas pelas palavras “Se for da Tua vontade”. Porquê? Porque o pedido não pode ser alcançado sem sofrimento e sacrifício, e o tornar-se como Cristo só se consegue, muitas vezes, com a paciência e humildade que a enfermidade requer.

O reino e a glória de Deus são mais importantes do que os nossos desejos, a nossa glória, e o nosso conforto. Há tempos em que não podemos ter as duas coisas.

Portanto, cura e salvamento divino podem nem sempre ser da vontade de Deus. Um bom exemplo é o capítulo onze de Hebreus. Metade dos homens da fé fora liberta. A outra metade não foi. Os que não foram, não tinham menos fé do que os outros.

Já mencionámos Paulo. Ele não foi salvo da sua dor. Pela submissão à vontade de Deus, o Seu poder era forte, porque ele era fraco.

Falámos de Jesus. Ele não foi salvo da cruz. Mas, pela Sua submissão à vontade de Deus, tornou possível a salvação de todos os homens.

Por favor, não compreendam mal. Deus cura e liberta: “... pelas suas pisaduras fomos sarados” (Isaías 53:5). Jesus curou os que foram a Ele. Curou o cego e o coxo. Daniel foi salvo dos leões. Os três jovens hebreus foram salvos do fogo. Está certo orar por essas coisas. Estamos só a realçar, que nestes assuntos, devemos procurar Deus, para além da nossa vontade. A Sua glória e o Seu reino são, de longe, mais importantes do que o nosso conforto e os nossos desejos. Precisamos de estar sempre preparados para a cruz da autonegação que acompanha o seguir Jesus.

26 Leia Isaías 53:5 e diga o que fizeram, por nós, os sofrimentos de Jesus.

Vamos terminar dizendo que a alegria e contentamento total só se encontram no centro da vontade de Deus. Um homem que esteja nessa posição, pode cantar no sofrimento; pode orar “Pai perdoa-lhes” quando o penduram numa cruz. Paulo estava no centro da vontade divina quando disse “O meu Deus... suprirá todas as vossas necessidades...” (Filipenses 4:19). Estava acorrentado numa prisão romana. João estava também no centro da vontade de Deus quando escreveu “Amado, desejo que te vá bem, em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai à tua alma” (3 João 2). Estava na solitária ilha de Patmos, onde a fome, o ódio e a pobreza não lhe podiam roubar as riquezas da glória em Cristo Jesus. Bem-aventurado o homem que aprendeu a orar “Honrado seja o Teu nome... Venha o Teu reino... seja feita a Tua vontade, assim na terra como no Céu”!

27 O que é que podemos encontrar no centro da vontade de Deus?

Autoavaliação

RESPOSTA BREVE – Escreva a resposta certa no espaço em branco.

- 1 Diga quais são as duas coisas principais da vontade de Deus.

- 2 Como é que o Espírito Santo ora por nós?

- 3 Como é que Deus pode ser limitado na resposta às nossas orações?

- 4 Escreva dois exemplos de limitar o cumprimento do plano de Deus.

- 5 Leia Atos 2:1-14. Diga o que aconteceu quando o povo orou todo junto.

- 6 O que acontece quando em oração a vontade do homem está de acordo com a de Deus?

- 7 Enumere três classes de coisas pelas quais os homens oram.

Respostas às Perguntas de Estudo

- 14 Porque estavam unidos sem Deus, numa entrega à rebelião.
- 1 Deus deu-nos uma boa mente para tomarmos decisões acerca de coisas que não impedem nem ajudam o plano de Deus.
- 15 Falar com Deus em louvor e agradecimento.
- 2 a) F
b) V
c) V
d) F
- 16 a) 3. Filipenses 4:19
b) 1. João 15:7
c) 4. Mateus 17:20
d) 2. Mateus 19:26
- 3 Por um sentimento interior: a voz do Espírito.
- 17 Obedecer aos Seus mandamentos, ter fé, não ser egoísta ao dar, conhecer a Sua Palavra.
- 4 a) V
b) F
c) V
d) V
- 18 a) V
b) V
c) F
d) V
- 5 Ir, discipular, baptizar, ensinar.
- 19 Se estiver em Cristo e a Sua palavra em si.
- 6 Os que oram, pregam, trabalham, dão, constroem, confortam, testemunham.
- 20 Ele queria fazer a vontade do Seu Pai.
- 7 d) O Espírito Santo.

- 21 Jesus, Paulo.
- 8 Não sabemos orar como devemos.
- 22 a) V
b) F
c) V
d) V
- 9 Em línguas desconhecidas, por gemidos inexprimíveis, por palavras.
- 23 Sofrimento e autonegação.
- 10 O centro da vontade de Deus.
- 24 Pedem coisas para gastar nos seus prazeres.
- 11 Porque só obedecerão se as suas condições forem satisfeitas.
- 25 Coisas que não temos o direito de pedir, por serem contra a vontade de Deus. Coisas de que não estamos certos, devemos orar “Se for da Tua vontade”. Coisas que temos a certeza que são da vontade de Deus, não precisamos acrescentar “Se for da Tua vontade”.
- 12 Eles tentaram Deus.
Eles limitaram Deus.
- 26 Fomos curados.
- 13 a) V
b) V
c) V
d) F
- 27 Alegria e contentamento total.



Unidade

UNIDADE 3:

NECESSIDADES SUPRIDAS ATRAVÉS DA ORAÇÃO

Lições

- 7 Necessidades Básicas Supridas
- 8 Necessidades Sociais Satisfeitas
- 9 Necessidades de Santificação Cumpridas
- 10 Necessidades de Segurança Providenciadas